

Ficha de Avaliação

DIREITO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO 7 DE SETEMBRO (UNI7)

Programa: DIREITO (22012010001P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: DIREITO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1.O Programa se estrutura em uma área de concentração intitulada “Relações Privadas, Sociedade e Desenvolvimento e duas linhas de pesquisa: “Relações Privadas, Direitos Humanos e Desenvolvimento” (Linha 1) e “Relações Privadas, Mercado e Desenvolvimento” (Linha 2). Cada linha possui dois projetos gerais de pesquisa, guardando coerência, consistência e abrangência. A linha 1 é estruturada sobre dois projetos de pesquisa: “Relações privadas, demandas sociais e desenvolvimento” e “Relações privadas e promoção dos direitos difusos e coletivos”. A linha 2 é estruturada também sobre dois projetos de pesquisa: “Estado, mercado e desenvolvimento” e “Relações privadas, atividade econômica e desenvolvimento”.

O Programa conta com 25 disciplinas. Elas estão equilibradamente divididas em obrigatórias, básicas e específicas para cada linha de pesquisa. A proposta curricular articula-se de modo coerente e consistente com a área de concentração, as linhas e os projetos. São ofertadas 25 disciplinas. Sendo 2 obrigatórias, 7 básicas e 16 específicas (8 ligadas a linha 2 e 8 ligadas a linha 1). Para concluir os créditos, o discente deve cursar as obrigatórias, escolher 3 básicas, 3 de sua linha de pesquisa e 1 da linha oposta. Em geral, as disciplinas possuem ementas bem formuladas e bibliografia atualizada. Quanto à infraestrutura, o relatório indica que o Programa conta com :09 (nove) salas de aula;07 (sete) gabinetes para os professores; 20 (vinte) gabinetes individuais de estudo para o corpo discente; 04 salas de estudo coletivas; 01 (um) auditório; 01 (um) anfiteatro, além de outras estruturas. Os discentes e docentes

Ficha de Avaliação

tem acesso a rede wifi. A infraestrutura conta com estruturas de acessibilidade. A biblioteca conta com acervo especializado na área de concentração do programa, as obras citadas nas bibliografias das disciplinas foram adquiridas. Além do acervo físico, existe uma variedade de periódicos on-line, bases de dados voltadas à proposta do Programa.

1.2 O Programa é formado por 13 professores permanentes e 03 colaboradores atendendo aos requisitos da área. O número de docentes duplicados atendeu ao requisito fixado no documento da área. Em 2017, 30% dos docentes permanentes participam em mais um PPG. Em 2018, 28% dos docentes permanentes participam em mais um PPG. Em 2019, 21% dos docentes permanentes participam em mais um PPG. Em 2020, 14% dos docentes permanentes participam em mais um PPG. O perfil de formação e de experiência, consideradas as áreas de titulação e de pesquisa, é compatível e adequado à área e linhas de pesquisa. Dos docentes permanentes 90% tem formação em direito e 10% tem doutorado em áreas complementares. Dentre os docentes 90% (noventa por cento) são doutores há mais de cinco anos. A formação, atuação e produção dos professores é vinculada à área de concentração do programa. Corpo docente possui regime de trabalho adequado e compatível com as atividades desenvolvidas no programa. A totalidade do corpo docente permanente (100%) possui carga horária superior a 20h semanais dedicadas exclusivamente ao programa. Não há registro de docente com bolsa de produtividade. Há registro de participação dos docentes em grupos de pesquisa interinstitucionais, em redes de pesquisa.

1.3. O programa apresenta planejamento para os 4 anos do próximo quadriênio com vistas a seu desenvolvimento futuro, seja no que se refere à intensificação de intercâmbios internacionais, ampliação da produção bibliográfica e técnica, cooperação com outros programas, articulação com a graduação. Indica planejamento para atualização regular do acervo bibliográfico. Dentre as ações para acompanhamento dos Egressos, o PPGD realiza anualmente o "Encontro de egressos do Curso de Mestrado do Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7". O relatório indica dados números sobre os egressos de cada ano.

1.4. Para a autoavaliação do PPGD é aplicado anualmente questionário aos docentes e discentes com a finalidade de aprimorar o curso. Cada docente apresentou um "Plano Estratégico de Carreira" indicando as atividades de ensino, pesquisa e produção intelectual que deseja realizar para o próximo quadriênio.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. Dissertações apresentam total aderência à área de concentração e linhas de pesquisa. Verifica-se que as dissertações estão vinculadas com os projetos de pesquisa. Não há muita diversidade institucional na

Ficha de Avaliação

composição de bancas, a maioria dos examinadores proveem dos dois outros PPGD da mesma cidade (Fortaleza).

2.2O Programa com relação ao volume de produção de discentes e egressos obteve os seguintes índices considerando o número de produções de autores discentes e egressos. Analisou-se os seguintes requisitos:

- a) produção média de discentes em produtos bibliográficos, dividida pelo número de discentes no quadriênio o índice obtido é 1,2.
- b) produção média de discentes em trabalhos completos e resumos publicados em anais de congressos no período, dividida pelo número de discentes no quadriênio o índice obtido é 0,69;
- c) produção média de egressos (relativa aos últimos 5 anos) em produtos bibliográficos, trabalhos completos, resumos publicados em anais de congresso, dividida pelo total de egressos do quadriênio o índice obtido é 0,17 .

A soma dos índices das alíneas é de 2,06.

O Programa com relação à proporção de discentes/egressos e os autores de produção bibliográfica e técnica na categoria de discentes/egressos. Analisou-se os seguintes requisitos:

- a) proporção entre o número de discentes-autores de produtos bibliográficos, produtos de eventos e produtos técnicos e o número de discentes ativos o índice obtido é 1,26.
- b) proporção entre egressos-autores em relação ao número total dos titulados no quadriênio o índice é 0,17.

A soma dos índices das alíneas é de 1,43.

2.3.Dos 58 egressos, apenas 10 foram indicados como autores. A distribuição da produção de discentes e egressos é boa.

2.3.Apenas 23% dos egressos atuam no ensino superior. Os egressos indicados pelo Programa, nos destaques, desenvolvem atividades acadêmicas e profissionais aderentes ao perfil estabelecido pelo PPGD.

2.4. O Programa possui índice decorrente da média ponderada da produção bibliográfica (artigos em periódicos, livros, capítulos de livros, coletâneas e trabalhos completos em eventos) dividida pelo número de docentes permanentes do respectivo ano de 140 pontos. A média final de produção dos docentes permanentes no quadriênio foi muito boa. O Programa possui índice decorrente da média final no quadriênio de produções em estratos A1 a A4 dividida pelo número de docentes permanentes do respectivo ano com média de 1,53. Há um equilíbrio estável no contexto da produção dos professores. A produção bibliográfica indica aderência à área de concentração e de pesquisa. De igual modo, há vinculação com o projeto de pesquisa, bem como de sua trajetória.

2.5. A média de orientação, entre os docentes, revelou-se muito boa.

a.1) Análise da distribuição de orientações de mestrandos/doutorandos por docente permanente no quadriênio, a fim de verificar, dentre outros aspectos, a existência de possíveis concentrações foi 1,9.

a.2) Análise quantitativa da média de disciplinas ministradas por docente, com a finalidade de se verificar excessiva dependência de docentes colaboradores ou visitantes foi 89,5.

Ficha de Avaliação

a.3) Análise do número de projetos de pesquisa e extensão vinculados a cada docente permanente para verificar o equilíbrio e a distribuição por todo o corpo docente foi 89,25.

Há estabilidade no corpo docente.

O Programa no quadriênio não apresentou decréscimo de docentes permanentes.

O Programa possui 89% do corpo de docentes permanentes que atua em 1 ou mais atividade(s) de ensino, pesquisa, extensão ou de orientação de trabalhos de conclusão na graduação em 2017. Nos demais anos não houve informação. O Programa não atende assim os requisitos da área.

O Programa tem mais de 4 anos de funcionamento e possui média final de orientações concluídas (discente concluinte/docente) no seguinte índice : 0,87.

O requisito do pós-doutorado não se aplica a programas com mestrado ou doutorado recente sem concluintes.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	25.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	25.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. Os textos publicados e indicados no destaque para o ciclo avaliativo exploram conteúdos vinculados às linhas de pesquisa, isto é, com referência a temas de direito privado. As publicações revelam aderência à área de concentração e a linha de atuação. Há também vínculo dos produtos com os projetos de pesquisa. Constata-se organicidade da produção com a proposta do programa. Quanto à diversidade, no entanto, percebe-se leve concentração em uma das linhas. Não há indicações de premiação.

3.2. De acordo com as informações disponíveis no anexo 4, há algum equívoco no preenchimento dado que há mais indicações do que as exigidas. Há artigos em temas atuais publicados em revistas de grande reconhecimento. Há indicativos de palestras, inserções na imprensa, a par de publicações em jornais de grande circulação. Há atuação como "amicus curiae". Há atividade de divulgação de conhecimento por meios televisivos. Há organização de evento para divulgação de pesquisa. O Programa possui índice decorrente da média ponderada da produção técnica e tecnológica dividida pelo número de docentes permanentes do respectivo ano de 312 pontos.

3.3. O programa jovem, com expectativas de internacionalização, e já com índices de comprovação de inserção local, regional e nacional. Há participação em redes de pesquisa, em âmbito de direito privado, além de acordos de cooperação com outras entidades acadêmicas. Há docentes que participam em atividades em outros programas nacionais. Programa com perfil nacional. Como é sediado no NE, suas atividades de parcerias e pesquisa em rede com outros centros atende bem o requisito definido pela Área. A página web oferece variedade de informações.

Ficha de Avaliação

Indica-se a estrutura curricular, com ênfase na teoria geral do direito e do direito privado. Indica-se, também, o conjunto de disciplinas básicas e específicas. Os tópicos especiais são também explicitados. Há informações completas sobre o corpo docente. Há publicidade de editais de bolsas e de processos seletivos. Há também conjunto de informações sobre exames de proficiência. –

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados apresentados são suficientes, esclarecedores e objetivos. A coleta e a disponibilização atendem às expectativas de transparência.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Trata-se de um programa jovem, bem articulado, bem organizado, com propósitos muito claros e com abrangência temática que enfatiza uma área do direito que passa por uma retomada conceitual e instrumental. A coerência entre a proposta, as pesquisas, a produção e a atuação e inserção na comunidade justificam que a nota seja elevada de 3 para 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FELIPE CHIARELLO DE SOUZA PINTO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
FLAVIANE DE MAGALHAES BARROS BOLZAN DE MORAIS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ALEXANDRE MORAIS DA ROSA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
ANDRE PARMO FOLLONI	FACULDADE DE TECNOLOGIA MARISTA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANTONIO JOSE MARISTRELLO PORTO	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (RJ)
ARNALDO SAMPAIO DE MORAES GODOY	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA
CLARISSA TASSINARI	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CLAUDIA MARIA TOLEDO DA SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF
CRISTINA STRINGARI PASQUAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FRANCISCO DE GUIMARAENS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
HELENO TAVEIRA TORRES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IGNACIO MARIA POVEDA VELASCO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IRENE PATRICIA NOHARA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JULIO CESAR DE OLIVEIRA VELLOZO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
KARYNA BATISTA SPOSATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
LEONARDO JOSE RIBEIRO COUTINHO BERARDO CARNEIRO DA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIZ NUNES PEGORARO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUMA CAVALEIRO DE MACEDO SCAFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ABAETETUBA
MARCELO CAMPOS GALUPPO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
MARCELO NAVARRO RIBEIRO DANTAS	CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS DO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL
MARIA FERNANDA SALCEDO REPOLES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA VITAL DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARTONIO MONT ALVERNE BARRETO LIMA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
MAURICIO JOSE GODINHO DELGADO	TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
MILENA DONATO OLIVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NELSON NERY JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (FRANCA)
OCTAVIO CAMPOS FISCHER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ORLANDO CELSO DA SILVA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PATRICIA FORTES ATTADEMO FERREIRA	AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO
PAULO ANTONIO CALIENDO VELLOSO DA SILVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
REYNALDO SOARES DA FONSECA	CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS DO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL
RODRIGO XAVIER LEONARDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROMEU FARIA THOME DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ROSANGELA LUNARDELLI CAVALLAZZI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SAUL DUARTE TIBALDI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SIMONE TASSINARI CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - LITORAL
SORAYA REGINA GASPARETTO LUNARDI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - DIADEMA
TRICIA NAVARRO XAVIER CABRAL	CONSELHO NACIONAL DE JUSTICA
WALBER ARAUJO CARNEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação

Não participaram das discussões e votação consultores(as) vinculada a unidade federativa do PPGD, bem como os que declaram impedimento.

Registro positivo para a intensa participação em redes de pesquisa, em âmbito de direito privado.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Elevação da nota, de 3, para 4.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.